



BM&FBOVESPA: MILS3

Resultados da Mills no 3T12

Mills: EBITDA atinge R\$ 96 milhões, novo recorde trimestral

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 2012 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresentou no terceiro trimestre de 2012 (3T12) novos recordes trimestrais de receita líquida e EBITDA, com crescimento de 26,9% e 89,0%, respectivamente, em relação ao terceiro trimestre de 2011 (3T11). O bom desempenho financeiro da Companhia resulta da forte demanda nos seus mercados de atuação e dos investimentos realizados para atendê-la, mantendo nosso compromisso com rentabilidade e qualidade de nossos serviços.

Os principais destaques do desempenho da Mills no 3T12 foram:

- Receita líquida recorde de R\$ 222,2 milhões, com crescimento de 26,9% em relação ao 3T11.
- Receitas recordes nos segmentos de negócio: Construção, Jahu e Rental.
- Lucro operacional^(a) recorde de R\$ 143,3 milhões, sendo 40,3% superior ao 3T11.
- EBITDA^(b) recorde de R\$ 96,1 milhões e lucro líquido de R\$ 38,0 milhões, ambos positivamente impactados por reversões de provisões que somaram R\$ 6,8 milhões neste trimestre.
- Margem EBITDA de 43,2%, versus 29,0% no 3T11.
- Capex^(c) atingiu R\$ 79,4 milhões, totalizando investimentos de R\$ 221,3 milhões no ano.
- Retorno sobre capital investido (ROIC)^(d) de 15,8%, ante 8,6% no 3T11.
- Firmamos contratos de compra de equipamentos motorizados de acesso, totalizando US\$ 71 milhões, e abrimos uma nova unidade da Rental.
- Realizamos segunda emissão de debêntures não-conversíveis, totalizando R\$ 270 milhões, garantindo financiamento dos investimentos necessários para aproveitar as oportunidades atrativas de nossos mercados de atuação.

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

em R\$ milhões	3T11 (A)	3T11 ¹ (B)	2T12 (C)	3T12 (D)	3T12 ² (E)	(D)/(C) %	(D)/(A) %	(E)/(C) %	(E)/(B) %
Receita líquida	175,1	175,1	211,1	222,2	222,2	5,3%	26,9%	5,3%	26,9%
EBITDA	50,8	59,9	84,4	96,1	90,4	13,8%	89,0%	7,1%	50,9%
Margem EBITDA (%)	29,0%	34,2%	40,0%	43,2%	40,7%				
Lucro líquido	17,8	23,8	39,2	38,0	34,7	-3,2%	113,2%	-11,5%	45,9%
ROIC (%)	8,6%	11,1%	13,6%	15,8%	14,5%				
Capex bruto	121,6	121,6	83,5	79,4	79,4	-4,8%	-34,7%	-4,8%	-34,7%

¹ Excluindo o efeito negativo de ampliação da provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 9,1 milhões no 3T11.

² Excluindo o efeito positivo de reversão de provisão para devedores duvidosos e de contingência fiscal no valor de R\$ 6,8 milhões no 3T12.

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Relações com investidores

Alessandra Gadelha – Diretora de RI
Camila Conrado – Especialista de RI
Carolina Gonçalves – Analista de RI

Contato: + 55 21 2123 3700
ri@mills.com.br

Perspectiva de negócios

O mercado da construção pesada continuou apresentando melhoria em relação à expectativa de nível de atividade para os próximos seis meses, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em outubro de 2012, quando atingiu 57,4 pontos, onde valores acima de 50 indicam perspectiva de expansão de atividade no setor. Apesar de ainda estar inferior ao normal, o nível de atividade de infraestrutura vem ampliando nos últimos meses; fato que corrobora o otimismo no setor. As vendas de cimento atingiram 51 milhões de toneladas nos primeiros nove meses de 2012 (9M12), conforme o Sindicato Nacional de Indústria do Cimento (SNIC), com aumento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com o objetivo de reduzir os gargalos de infraestrutura do país, o governo federal lançou, em agosto de 2012, o Programa de Investimentos em Logística, com investimentos previstos de R\$ 133 bilhões até 2037 em ferrovias (R\$ 91 bilhões) e rodovias (R\$ 42 bilhões), dos quais R\$ 79,5 bilhões nos primeiros cinco anos. Nesta linha, é esperado novo pacote para o setor portuário, cuja necessidade de investimentos é estimada em pelo menos R\$ 43,6 bilhões até 2030, segundo Plano Nacional de Logística Portuária.

No mercado de construção residencial, a demanda continua impulsionada pela expansão do crédito habitacional que, segundo dados do Banco Central do Brasil (Bacen), foi de 24,3% entre janeiro e agosto de 2012. Os lançamentos totais de empresas listadas de real estate¹ apresentaram crescimento de 26,6% em relação ao segundo trimestre de 2012 (2T12), porém redução de 15,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com a perspectiva de crédito mais acessível, com prazos maiores e com taxas de juros menores, a demanda por imóveis residenciais deverá manter-se aquecida nos próximos anos.

Em relação ao programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), foram aprovadas, em outubro de 2012, (i) a elevação do valor máximo dos imóveis em aproximadamente 13%, (ii) a ampliação da faixa intermediária de renda (Faixa 2) para até R\$ 3.275 de renda mensal, e (iii) redução dos juros da faixa superior de renda (Faixa 3). Essas alterações implicarão em maior demanda e melhor rentabilidade para as construtoras no programa MCMV.

O mercado comercial apresenta boas perspectivas, impulsionado por shopping centers e hotéis. Atualmente estamos envolvidos na construção de 42 shopping centers e é esperada construção de aproximadamente 78 hotéis em 2013.

Segundo dados do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE 2021), são previstos investimentos de R\$ 749 bilhões até 2021 na indústria de óleo e gás, dos quais R\$ 547 bilhões em exploração e produção (E&P) e R\$ 198 bilhões em refino e infraestrutura de transporte. As indústrias de óleo e gás e petroquímica representaram 58% da receita de Serviços Industriais no 3T12.

Receita

A receita líquida atingiu novo recorde trimestral no 3T12, R\$ 222,2 milhões, com crescimento de 5,3% em relação ao 2T12. A receita com vendas apresentou crescimento de 40,7% entre trimestres, devido a maiores vendas, principalmente na Rental, enquanto a receita com locação de equipamento ampliou 5,3%.

Custos e despesas

Os custos dos produtos vendidos e de serviços prestados (CPV), excluindo depreciação, totalizaram R\$ 78,9 milhões no 3T12, com aumento de R\$ 6,1 milhões, ou 8,3%, em relação ao 2T12, sendo o custo de vendas responsável pela maioria deste incremento.

Despesas operacionais, gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 47,3 milhões no 3T12, incluindo reversões totalizando R\$ 6,8 milhões – para maiores informações, consultar seção *Reversão de provisões*. Excluindo o efeito destas reversões, G&A manteve-se estável entre os trimestres.

Reversão de provisões

Realizamos neste trimestre reversão de provisões totalizando R\$ 6,8 milhões, dos quais R\$ 5,3 milhões na Jahu e R\$ 1,5 milhão na Construção.

¹ Brookfield, Cyrela, Direcional, Even, Eztec, Gafisa, Helbor, MRV, Rodobens, e Tecnisa.

Resultados do 3T12

No caso da Jahu, houve reversão de provisão de contingência fiscal referente a uma ação iniciada em data anterior à aquisição da Jahu pela Mills. Enquanto no caso da Construção, houve reversão de provisão para devedores duvidosos (PDD) referente ao pagamento de fatura emitida em 2009.

EBITDA

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 96,1 milhões no 3T12. Excluindo o efeito das reversões², o EBITDA seria R\$ 90,4 milhões, com crescimento de 7,1% em relação ao 2T12. O EBITDA acumulado no período de 12 meses encerrados em 30 de setembro de 2012, LTM EBITDA, totalizaria R\$ 337,5 milhões, excluindo o efeito das reversões. A margem EBITDA seria 40,7%, ante 40,0% no 2T12.

O incremento de R\$ 11,7 milhões no EBITDA entre trimestres é explicado pela ampliação de R\$ 11,1 milhões na receita líquida e reversão de provisões de R\$ 6,8 milhões no G&A, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 6,1 milhões no CPV, ambos ex-depreciação.

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$ 38,0 milhões no 3T12. Excluindo o efeito das reversões², o lucro líquido seria igual a R\$ 34,7 milhões, ante R\$ 39,2 milhões no trimestre anterior, sendo este último positivamente influenciado pelo reconhecimento de pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) no período.

ROIC

O ROIC atingiu 15,8% no 3T12. Excluindo o efeito das reversões², o ROIC seria 14,5%, ante 13,6% no 2T12, positivamente afetado pela maturação dos investimentos e pelo alto volume de vendas neste trimestre.

Dívida e indicadores de endividamento

A dívida total da Mills era de R\$ 700,0 milhões em 30 de setembro de 2012. Terminamos o 3T12 com uma posição de dívida líquida^(e) de R\$ 400,7 milhões, contra R\$ 400,8 milhões no final do 2T12.

Em setembro de 2012, captamos R\$ 270 milhões através da nossa segunda emissão de debêntures não-conversíveis, em duas séries. A primeira série, com valor de R\$ 160,9 milhões, possui prazo de cinco anos, com amortização a partir do quarto ano, e taxa de juros equivalente a CDI + 0,88%. A segunda série, com valor de R\$ 109,1 milhões, possui prazo de oito anos, com amortização a partir do sexto ano, e taxa de juros equivalente a IPCA + 5,50%.

Os recursos líquidos da oferta serão utilizados para: (a) o financiamento de investimentos, (b) usos e despesas gerais, e (c) pagamento de dívidas, permitindo a redução do custo e ampliação do seu prazo médio.

Nossa dívida é composta por 18% de dívida de curto prazo e 82% de dívida de longo prazo, com prazo médio de 2,9 anos e custo médio de CDI+1,3%. Em termos de moeda, a totalidade da dívida é em reais.

Nossa alavancagem, medida pela relação dívida líquida/LTM EBITDA, foi de 1,2x em 30 de setembro de 2012. A relação dívida total/*enterprise value*^(f) foi de 17,1%, enquanto o índice de cobertura de juros, medido pelo indicador LTM EBITDA/LTM pagamento de juros, foi igual a 7,3x.

Investimentos

A Mills investiu R\$ 79,4 milhões em crescimento orgânico no 3T12, sendo a Rental responsável por 50,7% dos investimentos realizados, Jahu por 28,7%, Construção por 14,2% e Serviços Industriais por 0,2%.

² Para maiores informações, consultar seção *Reversão de provisões*.

Resultados do 3T12

Assinamos contratos de compra de equipamentos motorizados de acesso, no valor total de US\$ 71 milhões, com entregas mensais programadas a partir do final deste ano, para continuar a atender a forte demanda no mercado da Rental. O desembolso financeiro ocorrerá à medida que recebermos as máquinas, de acordo com programação estabelecida. Assim, realizamos contratos de *hedge*, correspondente a R\$ 147 milhões, para nos proteger do risco de variação cambial.

Desempenho por segmento de negócio

Construção

A receita líquida da Construção somou R\$ 45,5 milhões no 3T12, novo recorde trimestral, com ampliação de 8,5% em relação ao 2T12. Nossa taxa de utilização continua no nível normal e a receita de locação manteve-se estável, com o efeito preço e mix compensando a leve queda de volume, em linha com nossa estratégia comercial de priorizar rentabilidade.

Nesse trimestre fechamos novos contratos importantes nas usinas hidrelétricas Belo Monte e Teles Pires; no aeroporto de Guarulhos, novos trechos do monotrilho linha Ouro e das linhas 2 e 5 do metrô em São Paulo; BRT – Bus Rapid Transit em Belém, anel viário de Fortaleza, portos do Açu, no Rio de Janeiro, e de Aratu, na Bahia, dentre outros.

Os principais projetos do 3T12, em termos de receita, foram:

- regiões Sul e Sudeste: refinaria Comperj, estádio do Maracanã, virador de vagões no porto Sudeste, planta de aços longos da siderúrgica CSN, complexo Porto do Rio, e BRT Transcarioca, no Rio de Janeiro; metrô linha 2, complexo viário Jacu Pêssego e templo de Salomão, em São Paulo; Arena dos Paranaenses, em Curitiba; e BR-448 e arena do Grêmio no Rio Grande do Sul.
- regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste: hidrelétricas Jirau e Colíder, ferrovias Norte-Sul e Transnordestina, refinaria Abreu e Lima e arena Pernambuco, em Pernambuco; mineração Itafoz, no Tocantins; projetos da Vale e planta de celulose da Suzano, no Pará e no Maranhão; e estádios Fonte Nova, na Bahia, Verdão, no Mato Grosso, e Mané Garrincha, em Brasília.

CPV apresentou incremento entre os trimestres devido ao maior volume de vendas e à maior atividade de manutenção. Excluindo o efeito da reversão², G&A manteve-se estável entre os trimestres.

O EBITDA atingiu R\$ 24,1 milhões no 3T12. Excluindo o efeito da reversão, o EBITDA seria de R\$ 22,8 milhões, com crescimento de 7,7% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA, ex-reversão, foi de 50,2%, ante 50,6% no 2T12. O ROIC, ex-reversão, foi de 18,3%, ante 17,8% no 2T12.

Jahu

A receita líquida da Jahu alcançou R\$ 60,5 milhões no 3T12, novo recorde trimestral, com crescimento de 2,7% em relação ao 2T12, sendo que maiores receitas com locação e vendas contribuíram com 44% e 38% do incremento, respectivamente. O aumento do volume locado contribuiu com R\$ 2,1 milhões para ampliação da receita de locação. A taxa de utilização encontra-se acima do nível normal.

Houve redução de CPV, ex-depreciação, influenciado pelo menor custo de vendas, enquanto G&A manteve-se estável, excluindo o efeito da reversão², possibilitando a expansão da margem EBITDA para 48,6%, ex-reversão, ante 46,1% no 2T12.

O EBITDA atingiu R\$ 33,8 milhões no 3T12. Excluindo o efeito da reversão, o EBITDA seria R\$ 29,4 milhões, com crescimento de 8,3% em relação ao trimestre anterior. O ROIC, ex-reversão, foi de 16,9%, versus 14,8% no 2T12, positivamente impactado pelo maior volume de vendas neste trimestre.

Serviços Industriais

A receita líquida de Serviços Industriais totalizou R\$ 48,8 milhões no 3T12, sendo 10,9% inferior à do 2T12. Neste trimestre além de sofrermos com greve em Pernambuco, resolvemos adotar uma postura mais conservadora e baixar boletins de medição faturados em negociação com clientes por prazo superior a 90 dias, com impacto negativo de R\$ 2,8 milhões na receita. Excluindo estes efeitos de natureza não recorrente, a receita totalizaria R\$ 51,6 milhões.

Ademais, reconhecemos como PDD o valor total de R\$ 0,6 milhão devido à Mills de um de nossos clientes que entrou recentemente com pedido de recuperação judicial. Excluindo os eventos extraordinários, o EBITDA seria R\$ 3,0 milhões, margem EBITDA 5,8% e ROIC 0,3%.

Em linha com nossa estratégia de focar o mercado off-shore, assinamos recentemente contrato importante para fornecimento de acesso em manutenção de plataformas da Petrobras e abrimos uma nova unidade em Macaé, no estado do Rio de Janeiro.

Rental

A receita líquida da Rental somou R\$ 67,4 milhões no 3T12, novo recorde trimestral, sendo 21,5% superior à do 2T12, em função do recebimento de novos equipamentos concentrado no final do último trimestre e do alto volume de vendas neste trimestre. A taxa de utilização manteve-se no nível normal e o aumento do volume locado contribuiu com 64% do incremento da receita de locação entre trimestres. Reiniciamos o processo de expansão geográfica com abertura de uma nova unidade em São Luís, Maranhão.

Apesar do aumento do CPV, devido ao maior custo de vendas, e do G&A, ambos ex-depreciação, houve manutenção da margem EBITDA, que foi 56,5% no 3T12, ante 56,6% no trimestre anterior. O EBITDA atingiu R\$ 38,0 milhões, sendo 21,3% superior ao 2T12. O ROIC foi de 16,3%, mantendo-se em linha com o trimestre anterior.

Teleconferência e Webcast

Data: 9 de novembro de 2012, sexta-feira

Horário: 12:00 (horário de Brasília)

Teleconferência: +55 11 4688-6361, código: Mills

Replay: +55 11 4688-6312, código: 2445008# ou www.mills.com.br/ri

Webcast: www.mills.com.br/ri

Tabelas

Tabela 2 – Receita líquida por tipo

em R\$ milhões	3T11 (A)	2T12 (B)	3T12 (C)	(C)/(B) %	(C)/(A) %
Locação	119,3	147,9	155,8	5,3%	30,5%
Assistência técnica	41,3	44,5	41,4	-6,9%	0,4%
Vendas	8,5	13,5	19,0	40,7%	124,8%
Outras	6,0	5,2	6,0	16,5%	0,0%
Receita líquida total	175,1	211,1	222,2	5,3%	26,9%

Tabela 3 – Receita líquida por segmento de negócio

em R\$ milhões	3T11	%	2T12	%	3T12	%
Construção	33,2	19,0%	41,9	19,9%	45,5	20,5%
Jahu - Residencial e Comercial	39,4	22,5%	58,9	27,9%	60,5	27,2%
Serviços Industriais	56,9	32,5%	54,8	26,0%	48,8	22,0%
Rental	45,6	26,1%	55,4	26,3%	67,4	30,3%
Receita líquida total	175,1	100,0%	211,1	100,0%	222,2	100,0%

Tabela 4 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (G&A)

em R\$ milhões	3T11	%	3T11 ¹	%	2T12	%	3T12	%	3T12 ²	%
Custo de execução de obras ^(g)	58,5	47,1%	58,5	50,8%	56,0	44,2%	56,5	44,8%	56,5	42,9%
Custo das vendas de equipamentos	5,6	4,5%	5,6	4,9%	7,2	5,7%	11,0	8,7%	11,0	8,4%
Baixa de ativos	0,6	0,5%	0,6	0,5%	1,6	1,2%	1,9	1,5%	1,9	1,5%
Depósito	8,1	6,6%	8,1	7,1%	8,1	6,4%	9,4	7,5%	9,4	7,2%
CPV, ex-depreciação	72,9	58,7%	72,9	63,3%	72,8	57,5%	78,9	62,5%	78,9	59,8%
G&A	51,3	41,3%	42,2	36,7%	53,9	42,5%	47,3	37,5%	52,9	40,2%
CPV, ex-depreciação + G&A total	124,2	100,0%	115,1	100,0%	126,7	100,0%	126,2	100,0%	131,8	100,0%

¹ Excluindo o efeito negativo de ampliação da provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 9,1 milhões.

² Excluindo o efeito positivo de reversão de provisão para devedores duvidosos e de contingência fiscal no valor de R\$ 6,8 milhões.

Tabela 5 – EBITDA por segmento de negócio e margem EBITDA

em R\$ milhões	3T11	%	3T11 ¹	%	2T12	%	3T12	%	3T12 ²	%
Construção	8,6	17,0%	14,4	24,1%	21,2	25,1%	24,1	25,1%	22,8	25,3%
Jahu - Residencial e Comercial	16,4	32,2%	16,4	27,3%	27,2	32,2%	33,8	35,2%	29,4	32,6%
Serviços Industriais	4,1	8,1%	4,1	6,9%	4,7	5,5%	0,1	0,1%	0,1	0,1%
Rental	21,7	42,7%	25,0	41,7%	31,4	37,2%	38,0	39,6%	38,0	42,1%
EBITDA total	50,8	100,0%	59,9	100,0%	84,4	100,0%	96,1	100,0%	90,4	100,0%
Margem EBITDA (%)	29,0%		34,2%		40,0%		43,2%		40,7%	

¹ Excluindo o efeito negativo de ampliação da provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 9,1 milhões.

² Excluindo o efeito positivo de reversão de provisão para devedores duvidosos e de contingência fiscal no valor de R\$ 6,8 milhões.

Tabela 6 – Investimento por segmento de negócio

em R\$ milhões	Realizado				Orçado	
	3T11	2T12	3T12	9M12	2012	(A)/(B)
Construção	13,8	24,0	11,3	44,3	52	85,1%
Jahu - Residencial e Comercial	50,6	12,5	22,8	50,6	44	115,1%
Serviços Industriais	6,9	1,1	0,2	4,5	7	63,8%
Rental	43,9	40,9	40,3	107,2	136	78,8%
Corporativo	6,4	5,1	4,9	14,8	17	87,1%
Crescimento orgânico	121,6	83,5	79,4	221,3	256	86,4%
Aquisição	-	-	-	-	-	-
Capex total	121,6	83,5	79,4	221,3	256	86,4%

Tabela 7 – Principais indicadores da Construção

em R\$ milhões	3T11	3T11 ¹	2T12	3T12	3T12 ²	(D)/(C)	(D)/(A)	(E)/(C)	(E)/(B)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	%	%	%	%
Receita líquida									
Locação	27,3	27,3	36,9	37,0	37,0	0,3%	35,4%	0,3%	35,4%
Assistência técnica, vendas e outras	5,9	5,9	5,0	8,5	8,5	68,5%	44,8%	68,5%	44,8%
Receita líquida total	33,2	33,2	41,9	45,5	45,5	8,5%	37,1%	8,5%	37,1%
EBITDA	8,6	14,4	21,2	24,1	22,8	13,6%	178,8%	7,7%	58,2%
Margem EBITDA (%)	26,0%	43,5%	50,6%	52,9%	50,2%				
ROIC (%)	4,5%	12,0%	17,8%	19,7%	18,3%				
Capex bruto	13,8	13,8	24,0	11,3	11,3	-53,1%	-18,7%	-53,1%	-18,7%
Capital investido ^(h)	215,8	215,8	239,4	247,7	247,7	3,5%	14,8%	3,5%	14,8%
Depreciação	5,2	5,2	6,0	6,6	6,6	11,3%	28,3%	11,3%	28,3%

¹ Excluindo o efeito negativo de ampliação da provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 5,8 milhões.

² Excluindo o efeito positivo de reversão de provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 1,5 milhão.

Tabela 8 – Principais indicadores da Jahu – Residencial e Comercial

em R\$ milhões	3T11	2T12	3T12	3T12 ¹	(C)/(B)	(C)/(A)	(D)/(B)	(D)/(A)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%	%
Receita líquida								
Locação	34,9	48,5	49,2	49,2	1,3%	40,8%	1,3%	40,8%
Assistência técnica, vendas e outras	4,4	10,4	11,4	11,4	9,4%	155,7%	9,4%	155,7%
Receita líquida total	39,4	58,9	60,5	60,5	2,7%	53,8%	2,7%	53,8%
EBITDA	16,4	27,2	33,8	29,4	24,5%	106,5%	8,3%	79,7%
Margem EBITDA (%)	41,6%	46,1%	55,9%	48,6%				
ROIC (%)	12,5%	14,8%	20,2%	16,9%				
Capex bruto	50,6	12,5	22,8	22,8	83,0%	-55,0%	83,0%	-55,0%
Capital investido	262,0	365,9	365,8	365,8	0,0%	39,6%	0,0%	39,6%
Depreciação	4,7	7,8	7,4	7,4	-5,5%	55,6%	-5,5%	55,6%

¹ Excluindo o efeito positivo de reversão de contingência fiscal no valor de R\$ 5,3 milhões.

Tabela 9 – Principais indicadores de Serviços Industriais

em R\$ milhões	3T11	2T12	3T12	(C)/(B)	(C)/(A)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida					
Manutenção	41,1	37,6	30,3	-19,3%	-26,1%
Novas plantas	15,8	17,2	18,5	7,3%	16,8%
Receita líquida total	56,9	54,8	48,8	-10,9%	-14,2%
EBITDA	4,1	4,7	0,1	-97,6%	-97,2%
Margem EBITDA (%)	7,2%	8,5%	0,2%		
ROIC (%)	3,2%	3,9%	-6,2%		
Capex bruto	6,9	1,1	0,2	-81,4%	-97,1%
Capital investido	123,2	127,3	123,7	-2,8%	0,5%
Depreciação	2,7	2,9	2,9	-2,4%	5,4%

Tabela 10 – Principais indicadores da Rental

em R\$ milhões	3T11	3T11 ¹	2T12	3T12	(D)/(C)	(D)/(A)	(D)/(B)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida							
Locação	42,3	42,3	50,6	57,0	12,6%	34,6%	34,6%
Assistência técnica, vendas e outras	3,3	3,3	4,8	10,4	116,7%	216,4%	216,4%
Receita líquida total	45,6	45,6	55,4	67,4	21,5%	47,6%	47,6%
EBITDA	21,7	25,0	31,4	38,0	21,3%	75,3%	52,2%
Margem EBITDA (%)	47,6%	54,8%	56,6%	56,5%			
ROIC (%)	12,9%	16,0%	16,3%	16,3%			
Capex bruto	43,9	43,9	40,9	40,3	-1,5%	-8,2%	-8,2%
Capital investido	306,3	306,3	371,2	389,7	5,0%	27,2%	27,2%
Depreciação	7,6	7,6	9,7	10,6	8,7%	39,7%	39,7%

¹ Excluindo o efeito negativo de ampliação da provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 3,3 milhões.

Glossário

- (a) **Lucro operacional** – Receita líquida de vendas e serviços menos os custos dos produtos vendidos e serviços prestados, excluindo depreciação.
 - (b) **EBITDA** - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada por nós, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
 - (c) **Capex (Capital Expenditure)** – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.
 - (d) **ROIC** - Retorno sobre o Capital Investido (*Return on Invested Capital*), calculado como Lucro Operacional antes do resultado financeiro e depois do imposto de renda e contribuição social (alíquota teórica de 30%) sobre este lucro, acrescido da remuneração de empresas nas quais possui participação minoritária, dividido pelo Capital Investido médio, conforme definição abaixo. O ROIC não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.
- ROIC trimestral:** ((Lucro Operacional trimestral – (30% IR) + remuneração de empresas nas quais possui participação minoritária) / Capital investido médio dos últimos quatro meses)*4
- ROIC anual:** (Lucro Operacional anual – (30% IR) + remuneração de empresas nas quais possui participação minoritária) / Capital investido médio dos últimos treze meses
- (e) **Dívida líquida** – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.
 - (f) **Enterprise value (EV)** – Valor da companhia no final de período. É calculado multiplicando o número de ações da companhia pelo preço de fechamento da ação, e somando dívida líquida.
 - (g) **Custo de execução de obra** – O custo de execução de obra engloba: (a) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (b) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (c) materiais consumidos nas obras, como equipamentos de proteção individual (EPIs), tintas, isolantes térmicos, madeira, entre outros; (d) materiais consumidos na manutenção dos equipamentos, quando retornam das obras; e (e) aluguel de equipamentos de terceiros.
 - (h) **Capital investido** – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada divisão (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no trimestre é calculada como a média da base de ativos dos últimos quatro meses e no ano como a média dos últimos treze meses.

DRE

em R\$ milhões	3T11	2T12	3T12
Receita líquida de vendas e serviços	175,1	211,1	222,2
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(92,3)	(98,2)	(105,2)
Lucro bruto	82,8	112,9	117,0
Despesas gerais e administrativas	(52,1)	(54,9)	(48,3)
Lucro operacional	30,7	58,0	68,7
Despesas financeiras	(16,6)	(11,3)	(11,2)
Receitas financeiras	4,6	1,0	1,1
Resultado financeiro	(12,0)	(10,2)	(10,1)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	18,8	47,8	58,6
Imposto de renda e contribuição social	(0,9)	(8,5)	(20,6)
Lucro líquido	17,9	39,2	38,0
Quantidade de ações no final do período (em milhares)	125.591	126.149	126.314
Lucro líquido por ação no final do período (R\$)	0,14	0,31	0,30

BALANÇO PATRIMONIAL

em R\$ milhões	3T11	2T12	3T12
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	72,2	29,3	299,4
Contas a receber	126,5	156,5	168,1
Estoques	11,8	15,0	21,3
Tributos a recuperar	21,2	27,5	27,8
Adiantamento a fornecedores	9,6	7,0	6,9
Instrumentos financeiros derivativos	-	1,3	0,0
Outros ativos	4,1	4,7	4,6
Total Ativo Circulante	245,4	241,2	528,0
Não Circulante			
Contas a receber	3,2	2,5	2,5
Tributos a recuperar	28,5	30,4	29,5
Tributos diferidos	22,0	7,0	2,8
Depósitos judiciais	7,8	11,4	11,5
	61,4	51,4	46,3
Investimento	88,0	87,4	87,4
Imobilizado	788,6	943,0	978,6
Intangível	44,7	49,1	51,6
	921,2	1.079,5	1.117,6
Total Ativo Não Circulante	982,7	1.130,9	1.163,9
Total do Ativo	1.228,1	1.372,1	1.691,9

em R\$ milhões

	3T11	2T12	3T12
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12,1	47,3	46,1
Empréstimos, financiamentos e arrendamento financeiro	41,0	114,9	109,1
Debêntures	15,8	4,6	13,2
Salários e encargos sociais	33,3	32,1	37,2
Imposto de renda e contribuição social	0,0	-	4,7
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	0,7	0,9	0,9
Tributos a pagar	9,9	10,5	9,9
Participação nos lucros a pagar	4,7	7,9	11,8
Dividendos a pagar	18,9	18,8	18,8
Instrumentos financeiros derivativos	5,0	-	-
Outros passivos	5,1	4,9	6,3
Total Passivo Circulante	146,5	241,7	258,0
Não Circulante			
Empréstimos, financiamentos e arrendamento financeiro	77,1	42,0	40,4
Debêntures	268,3	268,6	537,3
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12,7	16,0	11,0
Tributos diferidos	9,4	-	-
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	10,4	10,0	9,9
Outros passivos	0,6	0,7	0,6
Total Passivo Não Circulante	378,6	337,3	599,2
Total Passivo	525,1	579,0	857,2
Patrimônio Líquido			
Capital	526,8	533,6	536,2
Reservas de lucros	144,1	211,3	210,9
Reservas de capital	(6,5)	(3,8)	(1,9)
Ajuste avaliação patrimonial	(3,1)	1,1	0,3
Lucros acumulados	41,8	50,9	89,2
Total Patrimônio Líquido	703,1	793,1	834,7
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.228,1	1.372,1	1.691,9

FLUXO DE CAIXA

em R\$ milhões	3T11	2T12	3T12
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	18,8	47,8	58,6
Ajustes			
Depreciação e amortização	20,2	26,4	27,4
Provisão para contingências	1,0	1,0	(4,8)
Despesa com opções de ações	0,9	0,9	1,9
Participação de lucros a pagar	1,2	4,3	3,9
Ganho na alienação dos ativos imobilizado e intangível	(5,8)	(6,1)	(8,8)
Juros, variação monetária e variação cambial sobre empréstimos, contingências e depósitos judiciais	13,5	8,9	12,1
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(0,6)	(0,0)	(0,0)
Provisão para Devedores Duvidosos	9,2	3,8	2,0
Ajuste a Valor Presente	0,1	(0,1)	(0,0)
	39,8	39,0	33,7
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber	(8,7)	(20,2)	(13,6)
Estoques	(1,8)	0,1	(6,3)
Tributos a recuperar	(21,6)	3,9	5,6
Depósitos judiciais	(0,3)	(0,5)	(0,0)
Outros ativos	0,5	(4,9)	1,4
Fornecedores	(0,7)	(2,0)	(2,4)
Salários e encargos sociais	4,6	5,8	5,1
Tributos a pagar	3,0	(0,6)	2,5
Outros passivos	4,2	1,0	1,8
	(20,8)	(17,4)	(6,0)
Caixa proveniente das operações	37,8	69,4	86,4
Juros pagos	(2,9)	(19,0)	(3,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7,0)	(16,2)	(8,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	27,9	34,2	74,9
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de investimentos	(0,0)	-	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(137,6)	(53,9)	(78,1)
Receita de venda do ativo imobilizado e intangível	7,3	9,5	8,5
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(130,3)	(44,5)	(69,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aportes de capital	1,7	5,6	2,6
Aquisições de ações em tesouraria	(0,5)	(0,0)	-
Dividendos e JCP pagos	(0,4)	(21,9)	-
Amortização de empréstimos	(8,2)	(7,1)	(9,7)
Ingressos de empréstimos / debêntures	3,0	32,7	272,0
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(4,4)	9,3	264,8
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(106,8)	(1,0)	270,1
Caixa e equivalentes no início do período	179,0	30,3	29,3
Caixa e equivalentes no final do período	72,2	29,3	299,4

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infra-estrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.



BM&FBOVESPA: MILS3

Mills 3Q12 Results

Mills: EBITDA reaches R\$ 96 million, a new quarterly record

Rio de Janeiro, November 8, 2012 - Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) presented in the third quarter of 2012 (3Q12) new record quarterly revenue and EBITDA, 26.9% and 89.0% higher than the third quarter of 2011 (3Q11), respectively. The good financial performance of the Company is the result of strong demand in its markets and the investments made to meet it, maintaining our commitment to profitability and quality services.

Main highlights of Mills 3Q12 performance:

- Record net revenue of R\$ 222.2 million, 26.9% higher than 3Q11.
- Record revenues in the business segments: Heavy Construction, Jahu and Rental.
- Record operational earnings^(a) of R\$ 143.3 million, 40.3% greater than 3Q11.
- Record EBITDA^(b) of R\$ 96.1 million and net earnings of R\$ 38.0 million, both positively impacted by reversals of provisions amounting to R\$ 6.8 million this quarter.
- EBITDA margin of 43.2%, versus 29.0% in 3Q11.
- Capex^(c) reached R\$ 79.4 million, totaling investments of R\$ 221.3 million in the year.
- Annualized return on invested capital (ROIC)^(d) of 15.8%, against 8.6% in 3Q11.
- New agreement to buy motorized access equipment, in the total amount of US\$ 71 million, and a new branch opened in the Rental business.
- Issuance of non-convertible debentures, amounting to R\$ 270 million, ensuring the financing of the necessary investments to take advantage of the attractive opportunities in our markets.

Table 1 - Main financial indicators

in R\$ millions	3Q11	3Q11 ¹	2Q12	3Q12	3Q12 ²	(D)/(C)	%	(D)/(A)	(E)/(C)	(E)/(B)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)		%			%
Net revenue	175.1	175.1	211.1	222.2	222.2	5.3%	26.9%	5.3%	5.3%	26.9%
EBITDA	50.8	59.9	84.4	96.1	90.4	13.8%	89.0%	7.1%	7.1%	50.9%
EBITDA margin (%)	29.0%	34.2%	40.0%	43.2%	40.7%					
Net earnings	17.8	23.8	39.2	38.0	34.7	-3.2%	113.2%	-11.5%	45.9%	
ROIC (%)	8.6%	11.1%	13.6%	15.8%	14.5%					
Capex	121.6	121.6	83.5	79.4	79.4	-4.8%	-34.7%	-4.8%	-4.8%	-34.7%

¹ Excluding the negative effect of the expansion of the allowance for doubtful debts in the amount of R\$ 9.1 million in 3Q11.

² Excluding the positive effect of reversal of allowance for doubtful debts and tax contingency in the amount of R\$ 6.8 million in 3Q12.

The financial and operational information presented in this release, except when otherwise indicated, is in accordance with accounting policies adopted in Brazil, which are in accordance with international accounting standards (International Financial Reporting Standards)

Investor Relations

Alessandra Gadelha – IR Officer
Camila Conrado – IR Specialist
Carolina Gonçalves – IR Analyst

Contact: + 55 21 2123 3700
ri@mills.com.br

Business Perspective

The heavy construction market continued showing improvement in relation to the expected level of activity for the next six months, according to research conducted by the National Confederation of Industry (*CNI – Confederação Nacional da Indústria*), in October 2012, when it reached a value of 57.4, in which values above 50 indicate a prospect of growth of activity in the sector. Although still lower than normal, the level of infrastructure activity has been increasing in recent months, which confirms the optimism in the sector. Cement sales reached 51 million tons in the first nine months of 2012 (9M12), according to the National Union of Cement Industries (*SNIC - Sindicato Nacional de Indústria do Cimento*), with a year-over-year (oy) growth rate of 7.4%.

Aiming to reduce the country's infrastructure bottlenecks, the federal Government launched, in August 2012, the New Logistic Investment Program, with planned investments of R\$ 133 billion until 2037 in railroads (R\$ 91 billion) and highways (R\$ 42 billion), of which R\$ 79.5 billion in the first five years. In this context, a new package is expected for the port sector, whose need for investment is estimated to be at least R\$ 43.6 billion until 2030, according to the National Port Logistics Plan.

As for the market for residential construction, demand continues to be driven by the expansion of housing credit availability, which reached 24.3% between January and August 2012, according to the Brazilian Central Bank (Bacen). The new building announced by the listed real estate companies¹ presented a quarter-over-quarter (qoq) growth of 26.6%, however a yoy reduction of 15.3%. With the prospect of more accessible credit, longer maturities and lower interest rates, demand for residential properties should remain heated in the coming years.

Regarding the government housing program "*Minha Casa, Minha Vida*" (MCMV), in October 2012, approval was granted for (i) an increase in the maximum value of the properties of approximately 13%, (ii) the expansion of the intermediary income range (Income Range 2) for up to R\$ 3,275 monthly income, and (iii) interest reduction for the upper income range (Income Range 3). These changes will imply greater demand and better profitability for the homebuilders in the MCMV program.

The commercial construction market is quite promising, driven by shopping malls and hotels. We are currently involved in the construction of 42 malls and the construction of approximately 78 hotels is expected in 2013.

According to data from the Power Expansion Plan (*Plano Decenal de Expansão de Energia - PDE 2021*), investments amounting to R\$ 749 billion in the oil and gas industry are expected until 2021, of which R\$ 547 billion in exploration and production (E&P) and R\$ 198 billion in refining and transportation infrastructure. The oil and gas and petrochemical industries together accounted for 58% of the revenue for the Industrial Services business in 3Q12.

Revenue

Net revenues reached a new quarterly record in 3Q12, R\$ 222.2 million, 5.3% higher qoq. Sales revenues increased 40.7% qoq, due to higher sales, mainly in the Rental business, while equipment rental revenue expanded 5.3%.

Costs and expenses

The cost of goods and services sold (COGS), excluding depreciation, totaled R\$ 78.9 million in 3Q12, with a qoq rise of R\$ 6.1 million, or 8.3%, mainly due to the higher cost of sale of equipment.

General, administrative and operating expenses (G&A) totaled R\$ 47.3 million in 3Q12, considering the reversals amounting to R\$ 6.8 million - for further information, refer to the *Provision reversals* section. Excluding the effect of these reversals, G&A remained stable between quarters.

Provision reversals

In this quarter there were reversals of provisions totaling R\$ 6.8 million, of which R\$ 5.3 million was in the Jahu business and R\$ 1.5 million in the Heavy Construction business.

¹ Brookfield, Cyrela, Direcional, Even, Eztec, Gafisa, Helbor, MRV, Rodobens and Tecnisa

3Q12 Results

Regarding Jahu, there was a reversal of a provision for fiscal contingencies related to a process initiated prior to the acquisition of Jahu by Mills, while in the case of Heavy Construction, there was a reversal of an allowance for doubtful debts (ADD) for the payment of invoices issued in 2009.

EBITDA

Cash generation, as measured by EBITDA, reached R\$ 96.1 million in 3Q12. Excluding the reversals effect², it would be R\$ 90.4 million, with 7.1% qoq growth. The accumulated EBITDA in the last twelve months ended September 30, 2012, LTM EBITDA, excluding the reversals effect, totaled R\$ 337.5 million. The EBITDA margin would be 40.7%, against 40.0% in the second quarter of 2012 (2Q12).

The qoq increment of R\$ 11.7 million in EBITDA is explained by the increase of R\$ 11.1 million in net revenues and reversals of provisions of R\$ 6.8 million in G&A, partially offset by the R\$ 6.1 million increase in COGS, all excluding depreciation.

Net earnings

Net earnings amounted to R\$ 38.0 million in 3Q12. Excluding the reversals effect², net earnings would be R\$ 34.7 million, against R\$ 39.2 million achieved in the previous quarter, the latter being positively influenced by the recognition of payment of interest on equity in the period.

ROIC

ROIC reached 15.8% in 3Q12. Excluding the reversals effect², ROIC would be 14.5%, against 13.6% in 2Q12, positively influenced by the maturing of the investments made and the high volume of sales in this quarter.

Debt indicators

Mills' total debt was R\$ 700.0 million as of September 30, 2012. At the end of the 3Q12 our net debt^(e) position was R\$ 400.7 million, versus R\$ 400.8 million at the end of 2Q12.

In September 2012, we raised R\$ 270 million through our second issuance of non-convertible debentures, in two series. The first series has a value of R\$ 160.9 million, a maturity of five years, amortization starting on the fourth year of the issuance, and interest rate equal to CDI (interbank interest rate) + 0.88%. The second series has a value of R\$ 109.1 million, a maturity of eight years, amortization starting on the sixth year, and interest rate equal to IPCA (the official inflation index) + 5.50%.

The net proceeds of this offering will be fully used to: (a) finance investments, (b) general corporate purposes, (c) payment of debts, allowing us to reduce the average cost of debt and increase the average maturity.

Our debt is 18% short-term and 82% long-term, with an average maturity of 2.9 years, at an average cost of CDI+1.3%. In terms of currency, 100% of Mills' debt is in Brazilian reais.

Our leverage, as measured by the net debt/LTM EBITDA, was at 1.2x as of September 30, 2012. The total debt/enterprise value^(f) was 17.1%, while interest coverage, as measured by the LTM EBITDA/LTM interest payments, was 7.3x.

Capex

Mills invested R\$ 79.4 million in organic growth in 3Q12, of which the Rental business was responsible for 50.7%, Jahu for 28.7%, Heavy Construction for 14.2% and Industrial Services for 0.2%.

We made an agreement to buy motorized access equipment, in the total amount of US\$ 71 million, with monthly deliveries beginning at the end of this year, to continue to meet the strong market demand in the Rental business. The cash disbursement will occur as we receive the equipment, according to the established schedule. In order to eliminate the exchange rate risk in our cash flow, we have taken hedge positions, equal to R\$ 147 million.

² For further information, refer to section *Provision reversals*.

Performance of the business segments

Heavy Construction

The net revenue of Heavy Construction totaled R\$ 45.5 million in 3Q12, a new quarterly record, with an 8.5% qoq expansion. The utilization rate continues at normal levels and the rental revenue remained stable, with the effect of prices and mix of equipment offsetting the slight decrease in volume, in line with our commercial strategy to prioritize profitability.

In this quarter we signed important new contracts, such as the *Belo Monte* and *Teles Pires* hydroelectric power plants; the Guarulhos airport, new stretches of monorail line Gold and subway lines 2 and 5, in São Paulo; BRT – Bus Rapid Transit in Belém, beltway in Fortaleza, *Açu* port, in Rio de Janeiro, and *Aratu* port, in Bahia, among others.

The main projects in 3Q12, in terms of revenues, were:

- South and Southeastern regions: the *Comperj* refinery, *Maracanã* stadium, car dumper at the *Sudeste* Port, CSN steel plant, Rio Port Complex and BRT *Transcarioca*, in Rio de Janeiro; subway line 2, *Jacu Pêssego* highway and Temple of King Solomon, in São Paulo; *Paranaenses* arena, in Curitiba; and BR-448 and *Grêmio* stadium, in Rio Grande do Sul.
- Midwest, North and Northeast regions: the *Jirau* and *Colíder* hydroelectric power plants, *Norte-Sul* and *Transnordestina* railways, *Abreu e Lima* refinery and Pernambuco arena, in Pernambuco; *Itafoz* mining, in Tocantins; Vale projects and the Suzano pulp and paper plant, in Pará and Maranhão; and the stadiums *Fonte Nova*, in Bahia, *Verdão*, in Mato Grosso, and *Mané Garrincha*, in Brasília.

COGS presented a qoq increase due to higher volume of sales and higher maintenance activity. Excluding the reversal effect², G&A remained stable between quarters.

EBITDA reached R\$ 24.1 million in 3Q12. Excluding the reversal effect, EBITDA would be R\$ 22.8 million, a 7.7% qoq growth. EBITDA margin, ex-reversal, was 50.2% versus 50.6% in 2Q12. ROIC, ex-reversal, was 18.3% in 3Q12, versus 17.8% in 2Q12.

Jahu

The net revenue of Jahu reached R\$ 60.5 million in 3Q12, a new quarterly record, with 2.7% qoq growth, with larger equipment rental and sales revenues contributing 44% and 38% of the increase, respectively. The higher rented volume contributed R\$ 2.1 million to the expansion of rental revenue. The utilization rate is above the normal levels.

There was a decrease in COGS, excluding depreciation, as a result of the lower costs of sales, while G&A remained stable, excluding the reversal effect², enabling Jahu's EBITDA margin expansion to 48.6%, ex-reversal, versus 46.1% in 2Q12.

EBITDA reached R\$ 33.8 million in 3Q12. Excluding the reversal effect, EBITDA would be R\$ 29.4 million, a qoq increase of 8.3%. ROIC was 16.9%, ex-reversal, versus 14.8% in 2Q12, positively impacted by the higher volume of sales in this quarter.

Industrial Services

The net revenues of Industrial Services totaled R\$ 48.8 million in 3Q12, 10.9% qoq lower. This quarter, besides being affected by strikes in Pernambuco, we decided to take a more conservative approach and write off invoiced measurement reports under negotiation with clients for periods over 90 days, amounting to a negative impact of R\$ 2.8 million in revenues. Excluding these non-recurring events, net revenues would be R\$ 51.6 million.

Furthermore, we recognized as ADD R\$ 0.6 million, which is the total amount payable to Mills from one of our clients who filed for judicial reorganization. Excluding these extraordinary events, EBITDA would be R\$ 3.0 million, EBITDA margin 5.8% and ROIC 0.3%.

In line with our strategy to focus on the off-shore market, we have recently signed an important contract to provide access for the maintenance of Petrobras' platforms and opened a new branch in Macaé, in the state of Rio de Janeiro.

Rental

The net revenue of Rental amounted to R\$ 67.4 million in 3Q12, a new quarterly record, 21.5% above 2Q12, as the arrival of new machines was concentrated at the end of last quarter and the high volume of sales this quarter. The utilization rate remained at normal levels and the expansion in rented volume contributed with 64% of the increment in rental revenue between quarters. We resumed our geographic expansion process with the opening of a new branch in São Luís, in Maranhão.

Despite the increase in COGS, due to higher cost of sales, and in G&A, both excluding depreciation, the EBITDA margin remained stable at 56.5% in 3Q12, *versus* 56.6% in the previous quarter. EBITDA reached R\$ 38.0 million, 21.3% higher qoq. ROIC was 16.3%, in line with the last quarter.

Teleconference and Webcast

Date: November 9th, 2012, Friday

Time: 09:00 (New York time), 12:00 (Rio de Janeiro time) and 14:00 (London time)

Teleconference: +1 786 924 6977 or +1 855 281 6021 (toll free), code: Mills

Replay: +55 11 4688 6312 / code: 9426592# or www.mills.com.br/ri

Webcast: www.mills.com.br/ri

Tables

Table 2 – Net revenue per type

in R\$ millions	3Q11 (A)	2Q12 (B)	3Q12 (C)	(C)/(B) %	(C)/(A) %
Rental	119.3	147.9	155.8	5.3%	30.5%
Technical support services	41.3	44.5	41.4	-6.9%	0.4%
Sales	8.5	13.5	19.0	40.7%	124.8%
Others	6.0	5.2	6.0	16.5%	0.0%
Total net revenue	175.1	211.1	222.2	5.3%	26.9%

Table 3 – Net revenue per business segment

in R\$ millions	3Q11	%	2Q12	%	3Q12	%
Heavy Construction	33.2	19.0%	41.9	19.9%	45.5	20.5%
Jahu - Residential and Commercial Construction	39.4	22.5%	58.9	27.9%	60.5	27.2%
Industrial Services	56.9	32.5%	54.8	26.0%	48.8	22.0%
Rental	45.6	26.1%	55.4	26.3%	67.4	30.3%
Total net revenue	175.1	100.0%	211.1	100.0%	222.2	100.0%

Table 4 – Cost of goods and services sold (COGS) and general, administrative and operating expenses (G&A)

in R\$ millions	3Q11	%	3Q11 ¹	%	2Q12	%	3Q12	%	3Q12 ²	%
Costs of job execution ^(g)	58.5	47.1%	58.5	50.8%	56.0	44.2%	56.5	44.8%	56.5	42.9%
Costs of sale of equipment	5.6	4.5%	5.6	4.9%	7.2	5.7%	11.0	8.7%	11.0	8.4%
Costs of asset write-offs	0.6	0.5%	0.6	0.5%	1.6	1.2%	1.9	1.5%	1.9	1.5%
Equipment storage	8.1	6.6%	8.1	7.1%	8.1	6.4%	9.4	7.5%	9.4	7.2%
COGS. ex-depreciation	72.9	58.7%	72.9	63.3%	72.8	57.5%	78.9	62.5%	78.9	59.8%
G&A	51.3	41.3%	42.2	36.7%	53.9	42.5%	47.3	37.5%	52.9	40.2%
Total COGS. ex-depreciation + G&A	124.2	100.0%	115.1	100.0%	126.7	100.0%	126.2	100.0%	131.8	100.0%

¹ Excluding the negative impact of expansion of allowance for doubtful debts amounting to R\$ 9.1 million.² Excluding the positive impact of the reversal of allowance for doubtful debts and of provision for fiscal contingencies amounting to R\$ 6.8 million.

Table 5 – EBITDA per business segment and EBITDA margin

in R\$ millions	3Q11	%	3Q11 ¹	%	2Q12	%	3Q12	%	3Q12 ²	%
Heavy Construction	8.6	17.0%	14.4	24.1%	21.2	25.1%	24.1	25.1%	22.8	25.3%
Jahu - Residential and Commercial Construction	16.4	32.2%	16.4	27.3%	27.2	32.2%	33.8	35.2%	29.4	32.6%
Industrial Services	4.1	8.1%	4.1	6.9%	4.7	5.5%	0.1	0.1%	0.1	0.1%
Rental	21.7	42.7%	25.0	41.7%	31.4	37.2%	38.0	39.6%	38.0	42.1%
Total EBITDA	50.8	100.0%	59.9	100.0%	84.4	100.0%	96.1	100.0%	90.4	100.0%
EBITDA margin (%)	29.0%		34.2%		40.0%		43.2%		40.7%	

¹ Excluding the negative impact of expansion of allowance for doubtful debts amounting to R\$ 9.1 million.² Excluding the positive impact of the reversal of allowance for doubtful debts and of provision for fiscal contingencies amounting to R\$ 6.8 million.

Table 6 – Investment per business segment

in R\$ millions	Realized				Budget	
	3Q11	2Q12	3Q12	9M12 (A)	2012 (B)	(A)/(B) %
Heavy Construction	13.8	24.0	11.3	44.3	52	85.1%
Jahu - Residential and Commercial Construction	50.6	12.5	22.8	50.6	44	115.1%
Industrial Services	6.9	1.1	0.2	4.5	7	63.8%
Rental	43.9	40.9	40.3	107.2	136	78.8%
Corporate	6.4	5.1	4.9	14.8	17	87.1%
Organic growth	121.6	83.5	79.4	221.3	256	86.4%
Acquisition	-	-	-	-	-	-
Total Capex	121.6	83.5	79.4	221.3	256	86.4%

Table 7 – Heavy Construction financial indicators

in R\$ millions	3Q11 (A)	3Q11 ¹ (B)	2Q12 (C)	3Q12 (D)	3Q12 ² (E)	(D)/(C) %	(D)/(A) %	(E)/(C) %	(E)/(B) %
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	%	%	%	%
Net revenue									
Rental	27.3	27.3	36.9	37.0	37.0	0.3%	35.4%	0.3%	35.4%
Technical support services, sales and others	5.9	5.9	5.0	8.5	8.5	68.5%	44.8%	68.5%	44.8%
Total net revenue	33.2	33.2	41.9	45.5	45.5	8.5%	37.1%	8.5%	37.1%
EBITDA	8.6	14.4	21.2	24.1	22.8	13.6%	178.8%	7.7%	58.2%
EBITDA margin (%)	26.0%	43.5%	50.6%	52.9%	50.2%				
ROIC (%)	4.5%	12.0%	17.8%	19.7%	18.3%				
Capex	13.8	13.8	24.0	11.3	11.3	-53.1%	-18.7%	-53.1%	-18.7%
Invested capital ^(h)	215.8	215.8	239.4	247.7	247.7	3.5%	14.8%	3.5%	14.8%
Depreciation	5.2	5.2	6.0	6.6	6.6	11.3%	28.3%	11.3%	28.3%

¹ Excluding the negative impact of expansion of allowance for doubtful debts amounting to R\$ 5.8 million.

² Excluding the positive impact of the reversal of allowance for doubtful debts amounting to R\$ 1.5 million.

Table 8 – Jahu – Residential and Commercial Construction financial indicators

in R\$ millions	3Q11 (A)	2Q12 (B)	3Q12 (C)	3Q12 ¹ (D)	(C)/(B) %	(C)/(A) %	(D)/(B) %	(D)/(A) %
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%	%
Net revenue								
Rental	34.9	48.5	49.2	49.2	1.3%	40.8%	1.3%	40.8%
Technical support services, sales and others	4.4	10.4	11.4	11.4	9.4%	155.7%	9.4%	155.7%
Total net revenue	39.4	58.9	60.5	60.5	2.7%	53.8%	2.7%	53.8%
EBITDA	16.4	27.2	33.8	29.4	24.5%	106.5%	8.3%	79.7%
EBITDA margin (%)	41.6%	46.1%	55.9%	48.6%				
ROIC (%)	12.5%	14.8%	20.2%	16.9%				
Capex	50.6	12.5	22.8	22.8	83.0%	-55.0%	83.0%	-55.0%
Invested capital	262.0	365.9	365.8	365.8	0.0%	39.6%	0.0%	39.6%
Depreciation	4.7	7.8	7.4	7.4	-5.5%	55.6%	-5.5%	55.6%

¹ Excluding the positive impact of the reversal of provision for fiscal contingencies amounting to R\$ 5.3 million.

Table 9 – Industrial Services financial indicators

in R\$ millions	3Q11	2Q12	3Q12	(C)/(B)	(C)/(A)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Net revenue					
Maintenance	41.1	37.6	30.3	-19.3%	-26.1%
New plants	15.8	17.2	18.5	7.3%	16.8%
Total net revenue	56.9	54.8	48.8	-10.9%	-14.2%
EBITDA	4.1	4.7	0.1	-97.6%	-97.2%
EBITDA margin (%)	7.2%	8.5%	0.2%		
ROIC (%)	3.2%	3.9%	-6.2%		
Capex	6.9	1.1	0.2	-81.4%	-97.1%
Invested capital	123.2	127.3	123.7	-2.8%	0.5%
Depreciation	2.7	2.9	2.9	-2.4%	5.4%

Table 10 – Rental financial indicators

in R\$ millions	3Q11	3Q11 ¹	2Q12	3Q12	(D)/(C)	(D)/(A)	(D)/(B)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Net revenue							
Rental	42.3	42.3	50.6	57.0	12.6%	34.6%	34.6%
Technical support services, sales and others	3.3	3.3	4.8	10.4	116.7%	216.4%	216.4%
Total net revenue	45.6	45.6	55.4	67.4	21.5%	47.6%	47.6%
EBITDA	21.7	25.0	31.4	38.0	21.3%	75.3%	52.2%
EBITDA margin (%)	47.6%	54.8%	56.6%	56.5%			
ROIC (%)	12.9%	16.0%	16.3%	16.3%			
Capex	43.9	43.9	40.9	40.3	-1.5%	-8.2%	-8.2%
Invested capital	306.3	306.3	371.2	389.7	5.0%	27.2%	27.2%
Depreciation	7.6	7.6	9.7	10.6	8.7%	39.7%	39.7%

¹ Excluding the negative impact of expansion of allowance for doubtful debts amounting to R\$ 3.3 million.

Glossary

- (a) **Operational earnings** – Net revenue from sales and services less the cost of products sold and services rendered, excluding depreciation.
- (b) **EBITDA** - EBITDA is a non-accounting measurement which we prepare and which is reconciled with our financial statement in accordance with CVM Instruction 01/2007, when applicable. We have calculated our EBITDA (usually defined as earnings before interest, tax, depreciation and amortization) as net earnings before financial results, the effect of depreciation of assets and equipment used for rental, and the amortization of intangible assets. EBITDA is not a measure recognized under BR GAAP, IFRS or US GAAP. It is not significantly standardized and cannot be compared to measurements with similar names provided by other companies. We have reported EBITDA because we use it to measure our performance. EBITDA should not be considered in isolation or as a substitute for "net income" or "operating income" as indicators of operational performance or cash flow, or for the measurement of liquidity or debt repayment capacity.
- (c) **Capex (Capital Expenditure)** – Acquisition of goods and intangibles for permanent assets.
- (d) **ROIC** – (Return on Invested Capital) - Calculated as Operating Income before financial results and after the payment of income tax and social contribution (theoretical 30% income tax rate) on this income, divided by average Invested Capital, as defined below. ROIC is not a measure recognized under BR GAAP, and it is not significantly standardized and cannot be compared to measurements with similar names provided by other companies.

Quarterly ROIC: ((Quarterly Operational Income – (30% Income Tax Rate) + remuneration from affiliates) / Average Invested Capital of the last four months) * 4

Annual ROIC: (Annual Operational Income – (30% Income Tax Rate) + remuneration from affiliates) / Average Invested Capital of the last thirteen months

- (e) **Net debt** - Gross debt less cash holdings.
- (f) **Enterprise Value (EV)** – Company value at the end of the period. It is calculated by multiplying the number of outstanding shares by the closing price per share, and adding the net debt.
- (g) **Job execution costs** - Job execution costs include: (a) labor costs for erection and dismantling of the equipment rented to our clients, when such tasks are carried out by the Mills workforce; (b) equipment freight costs, when under Mills' responsibility; (c) cost of materials used in the execution of our services, such as individual safety equipment (EPIs), paint, insulation material, wood, among others; and (d) cost of materials used in the maintenance of the equipment, when it is returned to our warehouse; and (e) cost of equipment rented from third-parties.
- (h) **Invested Capital** – For the Company, invested capital is defined as the sum of its own capital (net equity or shareholders' equity) and capital from third parties (total loans and other liabilities that carry interest, from banks or not), both being average capital from the beginning to the end of the period considered. By business segment, it is the average of the capital invested by the company weighted by the average assets of each business segment (net liquid assets plus PPE – Property, Plant and Equipment).

INCOME STATEMENT

in R\$ millions	3Q11	2Q12	3Q12
Net revenue from sales and services	175.1	211.1	222.2
Cost of products sold and services rendered	(92.3)	(98.2)	(105.2)
Gross profit	82.8	112.9	117.0
General and administrative expenses	(52.1)	(54.9)	(48.3)
Operating profit	30.7	58.0	68.7
Financial expense	(16.6)	(11.3)	(11.2)
Financial income	4.6	1.0	1.1
Financial result	(12.0)	(10.2)	(10.1)
Profit before taxation	18.8	47.8	58.6
Income tax and social contribution expenses	(0.9)	(8.5)	(20.6)
Net income	17.9	39.2	38.0
Number of shares at the end of the period (in thousands)	125,591	126,149	126,314
Net income per shares at the end of the period (R\$)	0.14	0.31	0.30

BALANCE SHEET

in R\$ millions	3Q11	2Q12	3Q12
Assets			
Current Assets			
Cash and cash equivalents	72.2	29.3	299.4
Trade receivables	126.5	156.5	168.1
Inventories	11.8	15.0	21.3
Recoverable taxes	21.2	27.5	27.8
Advances to suppliers	9.6	7.0	6.9
Derivative financial instruments	-	1.3	0.0
Other current assets	4.1	4.7	4.6
Total Current Assets	245.4	241.2	528.0
Non-Current Assets			
Trade receivables	3.2	2.5	2.5
Recoverable taxes	28.5	30.4	29.5
Deferred taxes	22.0	7.0	2.8
Deposits in court	7.8	11.4	11.5
	61.4	51.4	46.3
Investment	88.0	87.4	87.4
Property, plant and equipment	788.6	943.0	978.6
Intangible assets	44.7	49.1	51.6
	921.2	1,079.5	1,117.6
Total Non-Current Assets	982.7	1,130.9	1,163.9
Total Assets	1,228.1	1,372.1	1,691.9

in R\$ millions	3Q11	2Q12	3Q12
Liabilities			
Current Liabilities			
Suppliers	12.1	47.3	46.1
Borrowings, financings and finance lease	41.0	114.9	109.1
Debentures	15.8	4.6	13.2
Salaries and payroll charges	33.3	32.1	37.2
Income tax and social contribution	0.0	-	4.7
Tax refinancing program (REFIS)	0.7	0.9	0.9
Taxes payable	9.9	10.5	9.9
Profit sharing payable	4.7	7.9	11.8
Dividends payable	18.9	18.8	18.8
Derivative financial instruments	5.0	-	-
Other current liabilities	5.1	4.9	6.3
Total Current Liabilities	146.5	241.7	258.0
Non-Current Liabilities			
Borrowings, financings and finance lease	77.1	42.0	40.4
Debentures	268.3	268.6	537.3
Provision for tax, civil and labor risks	12.7	16.0	11.0
Deferred taxes	9.4	-	-
Tax refinancing program (REFIS)	10.4	10.0	9.9
Other non-current liabilities	0.6	0.7	0.6
Total Non-Current Liabilities	378.6	337.3	599.2
Total Liabilities	525.1	579.0	857.2
Stockholders' Equity			
Capital	526.8	533.6	536.2
Earnings reserves	144.1	211.3	210.9
Capital reserves	(6.5)	(3.8)	(1.9)
Valuation adjustments to equity	(3.1)	1.1	0.3
Retained earnings	41.8	50.9	89.2
Total Stockholders' Equity	703.1	793.1	834.7
Total Liabilities and Stockholders' Equity	1,228.1	1,372.1	1,691.9

CASH FLOW

in R\$ millions

	3Q11	2Q12	3Q12
Cash flow from operating activities			
Net income before taxation	18.8	47.8	58.6
Adjustments			
Depreciation and amortization	20.2	26.4	27.4
Provision for tax, civil and labor risks	1.0	1.0	(4.8)
Expense on stock options	0.9	0.9	1.9
Profit sharing payable	1.2	4.3	3.9
Gain on sale of fixed and intangible assets	(5.8)	(6.1)	(8.8)
Interest, monetary and exchange rate variation on loans, contingencies and deposits in court	13.5	8.9	12.1
Tax refinancing program (REFIS)	(0.6)	(0.0)	(0.0)
Allowance for doubtful debts	9.2	3.8	2.0
Present value adjustment	0.1	(0.1)	(0.0)
	39.8	39.0	33.7
Changes in assets and liabilities			
Trade receivables	(8.7)	(20.2)	(13.6)
Inventories	(1.8)	0.1	(6.3)
Recoverable taxes	(21.6)	3.9	5.6
Deposits in court	(0.3)	(0.5)	(0.0)
Other assets	0.5	(4.9)	1.4
Suppliers	(0.7)	(2.0)	(2.4)
Salaries and payroll charges	4.6	5.8	5.1
Taxes payable	3.0	(0.6)	2.5
Other liabilities	4.2	1.0	1.8
	(20.8)	(17.4)	(6.0)
Cash from operations	37.8	69.4	86.4
Interest paid	(2.9)	(19.0)	(3.1)
Income tax and social contribution paid	(7.0)	(16.2)	(8.4)
Net cash provided by operating activities	27.9	34.2	74.9
Cash flow from investment activities			
Acquisitions of investments	(0.0)	-	-
Acquisitions of fixed and intangible assets	(137.6)	(53.9)	(78.1)
Revenue from sale of non current and intangible assets	7.3	9.5	8.5
Cash used in investing activities	(130.3)	(44.5)	(69.6)
Cash flow from financing activities			
Capital subscription	1.7	5.6	2.6
Shares in treasury	(0.5)	(0.0)	-
Dividends and interest on capital invested paid	(0.4)	(21.9)	-
Amortization of borrowings	(8.2)	(7.1)	(9.7)
New borrowings / debentures	3.0	32.7	272.0
Net cash provided by (used in) financing activities	(4.4)	9.3	264.8
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(106.8)	(1.0)	270.1
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	179.0	30.3	29.3
Cash and cash equivalents at the end of the period	72.2	29.3	299.4

This press release may include declarations about Mills' expectations regarding future events or results. All declarations based upon future expectations, rather than historical facts, are subject to various risks and uncertainties. Mills cannot guarantee that such declarations will prove to be correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: the Brazilian economy, capital markets, infrastructure, real estate and oil & gas sectors, among others, and government rules that are subject to change without previous notice. To obtain further information on factors that may give rise to results different from those forecasted by Mills, please consult the reports filed with the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM, equivalent to U.S. "SEC").